

MOÇÃO

Moção de Pesar pelo falecimento do sindicalista e ex-deputado estadual, Wilton Valença, aos 90 anos, nesta segunda-feira (30.09.24), em Salvador.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, **Moção de Pesar pelo falecimento do sindicalista e ex-deputado estadual, Wilton Valença, aos 90 anos, nesta segunda-feira (30.09.24), em Salvador.**

Wilton Valença foi um daqueles homens em que a solidez de seus valores políticos manteve-se ao longo de sua vida, inteira e permanentemente, ficada na força de seus ideais socialistas.

O princípio da organização coletiva, como estratégia para forjar a luta dos trabalhadores no enfrentamento das injustiças sociais e na conquista da melhoria da qualidade de vida das pessoas, pautava sempre as suas decisões como sindicalista, assim como na breve passagem pelo Legislativo baiano.

Foi assim nas diversas atividades em que desempenhou como profissional na área petroleira e nas lutas em que encampou na busca dos ideais. A convicção nos valores do socialismo, um dos grandes legados que deixa às novas e futuras gerações de trabalhadores, lhe assegurou a admiração dos muitos colegas e amigos que tiveram o prazer de com ele compartilhar debates de questões de interesse público e coletivo.

Mas, infelizmente, nem tudo foram flores em sua vida profissional, face a firmeza com que expressou os sonhos de construção de um país mais justo e igualitário. Esta postura, como a de muitos outros brasileiros, acabou por despertar a sanha do regime de força que vigeu no Brasil de 1964 a 1985.

Eleito deputado estadual para a legislatura de 1963 – 1967, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), Wilton Valença teve o mandato interrompido precocemente pela Ditadura Militar, sendo cassado durante o Ato Institucional nº 2 (AI-2), de 19 de outubro de 1966.

Wilton Valença foi ainda demitido da Petrobras e destituído da presidência do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Extração de Petróleo – STIEP. Em 1985, foi anistiado e retornou ao quadro funcional da empresa.

Nascido em 22 de outubro de 1933, no município de Ilhéus, cidade do Sul da Bahia em que o saudoso escritor Jorge Amado ambientou os seus romances, Wilton Valença iniciou a carreira profissional como técnico da Petrobras. Não demorou a abraçar lutas em defesa da categoria e da sociedade.

O homenageado foi secretário da Liga Baiana Contra o Analfabetismo; presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo; coordenador da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Bahia, bem como do

Comitê Estadual de Defesa do Monopólio Estatal do Petróleo.

Sua luta no movimento sindical o credenciou a integrar diversas outras instituições e a participar ativamente de movimentos populares que eclodiam na sociedade em defesa da democracia.

Wilton Valença também participou do Centro Popular de Cultura (CPC), na Comissão Estadual dos Anistiados da Petrobras, no Movimento em Defesa da Economia Nacional, na Ação pela Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, além do Sindicato Único dos Petroleiros e da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Petrobras.

Na Assembleia Legislativa da Bahia, Wilton Valença integrou a Mesa Diretora (1963-1966), nos cargos de secretário e 2º suplente (1966); foi titular da Comissão de Finanças e Serviços Públicos (1966) e suplente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira (1966).

Wilton Valença deixa viúva Arlenita Garcez e os filhos Wilton Júnior e Maria Adelina, a quem eu dedico o meu abraço solidário, na esperança de que Deus conceda à família, aos conterrâneos de Ilhéus e aos amigos de São Sebastião do Passé – terra em que criou laços de amizade e parentesco face a atuação sindical -, a força necessária para superarem esse instante de dor com brevidade.

Pelo exposto, é que decretei luto oficial na Assembleia Legislativa por três dias, e presto esta justa homenagem póstuma ao sindicalista e ex-deputado estadual Wilton Valença.

Que seja dado conhecimento desta moção de pesar à Família do homenageado, ao Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras da Bahia (Sindipetro-Ba), à Executiva Estadual do PSB e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 01 de outubro de 2024

ADOLFO MENEZES
Dep. Estadual – PSD
Presidente da ALBA.